



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

**CARTA
DO
GESTOR**

FEVEREIRO 2022





INVEST
GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Fundada em 2006



**MAIOR GESTORA
INDEPENDENTE
DE MINAS GERAIS**

CARTA DO GESTOR

FEVEREIRO DE 2022

Prezados (as) investidores (as),

Estamos de cara nova!

É com grande prazer que nós da AF Invest trazemos a carta mensal de fevereiro, agora em um formato totalmente novo com mais dinamismo para a sua leitura.

Nosso objetivo é nos aproximar mais do investidor e honrar o nosso compromisso com a **transparência**, trazendo informações relevantes de modo a divulgar discussões relevantes sobre atualidades, bem como os nossos fundos frente a elas.

Esperamos que aproveitem a leitura!

Atenciosamente,

Equipe AF invest

FIQUE POR DENTRO!



@afinvestasset



AF Invest Gestão de Investimentos

CENÁRIO MACROECONÔMICO

POR MAURÍCIO VALADARES

Destacamos a reunião do COPOM em que vimos a taxa Selic sendo incrementada em mais 1,50% para 10,75%, conforme esperado. O ponto mais importante foi a sinalização de que o ritmo de aumentos na taxa básica deverá ser reduzido na próxima reunião. Também vimos o IPCA fechado de Janeiro mostrando um número ligeiramente abaixo do que o mercado esperava devido a quedas nos preços de combustíveis e passagens aéreas, itens de natureza bastante voláteis. No entanto, os núcleos ainda se mostraram pressionados corroborando para que o número como um todo não seja benéfico para efeitos de política monetária, leitura essa que o IPCA-15 de Fevereiro confirmou, vindo acima do esperado e já mostrando combustíveis, por exemplo, de novo em trajetória de alta, além de uma alta considerável em alimentos. A notícia positiva se deu pelos dados de atividade mostrando surpresas positivas com relação ao mês de Dezembro de 2021, são eles: PMS, PMC e IBC-BR. O Brasil deve fechar o ano de 2021 com crescimento próximo a 4,5%. Também no campo positivo, o TCU deu sinal verde ao andamento do processo de privatização da Eletrobras. E continua impressionante o fluxo estrangeiro na B3: somente em Fevereiro, houve entrada de 30 bilhões de reais, resultando em 63 bilhões em 2022 até então.

No externo, mais uma vez, vimos dados fortes da economia americana. O *payroll* mostrou forte criação de vagas e um aumento na taxa de participação na busca por empregos, o que pode estar refletindo os altos salários e o fim dos programas de subsídios do governo referentes à pandemia, ambos na direção de um mercado de trabalho aquecido. O dado de inflação foi acima do previsto, o que aumenta a preocupação do FED e dos principais políticos do país com a dinâmica de preços local, o que foi observado inclusive no discurso de Estado da União do Presidente Joe Biden. O dado foi puxado por alimentos, moradia, aluguéis e eletricidade, principalmente. Em ação coordenada dos Bancos Centrais globais, vimos um RBA (Austrália), BoE (Inglaterra) e ECB (Europa) com retóricas mais *hawkish* do que o esperado, com preocupações crescentes com a inflação e a pressão de salários. A redução dos níveis de liquidez global deve se dar mais rápido do que o esperado.

Porém, o principal fato do mês foi o início, por parte de Vladimir Putin, presidente russo, de uma ofensiva militar sobre a Ucrânia. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial não foi possível observar cenas e retóricas comparáveis. Como principal consequência vimos o barril de petróleo atingir mais de 110 USD, maior patamar desde 2013. A região de conflito (Rússia, Ucrânia e Belarus) é grande fornecedora de commodities para cadeias globais: além do petróleo, destacamos gás natural, fertilizantes, trigo, paládio, dentre outros. Assim, devemos ver preços pressionados e uma tendência de desglobalização dado o retorno de temas nacionalistas, militares/bélicos e maior polarizações entre leste e oeste.

- **Desafios e Perspectivas que vemos à frente:**

Em Março, devemos ver o COPOM subir a taxa Selic em mais 1.00%, para 11.75%, aproximando-se do fim do ciclo de aperto monetário. A volta à ativa do congresso e desdobramentos de temas como a PEC/PL dos Combustíveis são pontos de atenção à frente e devem ganhar mais ou menos tração com a aproximação das eleições e com o desempenho dos candidatos nas pesquisas, além do andamento do clima geopolítico global e seus impactos nas commodities. O FED deve dar início ao seu ciclo de alta nos juros devido à alta inflação e ao mercado de trabalho já ou muito próximo do pleno emprego. Esperamos que o Banco Central Americano eleve os Fed Funds Rates em 0,25%. Monitorar o conflito no leste europeu será talvez o principal drive dos próximos dias. Qualquer escalada adicional ou resolução do conflito vão dar a dinâmica aos ativos nacionais e internacionais. Devemos ficar de olho na participação da União Europeia, OTAN e China nos próximos passos da guerra, até então localizada somente no território ucraniano.

AF INVEST

GERAES FIRF

UPDATES MENS AIS

PERFORMANCE

Ao longo do mês de fevereiro a estratégia de crédito privado no mercado local continuou com retornos acima do CDI, encerrando o período em + 0,88%.

Tal performance é fruto da boa seleção de papéis, que, somada à gestão ativa, possibilitaram um retorno superior ao benchmark mesmo em um contexto de instabilidades macroeconômicas.

Merecem destaque o carregamento do fundo superior à média histórica – o que possibilita um retorno naturalmente superior à meta –, assim como a troca de papéis no período, levando à apuração de ganho e recomposição de alocação via papéis com melhor relação de risco retorno.

De maneira complementar à seleção de ativos, destaca-se que adotamos o hedge de curva de juros para os nossos títulos indexados à inflação e ao % CDI.

O atual nível de spread de crédito, de forma conjunta à gestão focada na alocação em ativos que trarão uma boa relação de risco e retorno para o fundo, se soma ao ambiente de juros mais altos - que tende a seguir beneficiando a captação da indústria de fundos pós-fixados.

RISCO



BAIXO

PERFIL



CONSERVADOR

INFORMAÇÕES
GERAIS

OBJETIVO: CDI + 0,75%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+1

TAXA ADM: 0,4% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PL: R\$647.616.405,54

**PL MÉDIO ACUMULADO NOS
ÚLTIMOS 12 MESES:**
R\$590.792.851,66

(DADOS DE 25/02/2022)

O carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 1,6% para um prazo médio de 1,85 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 1,2%, acima da meta de retorno do fundo (CDI + 0,75%).

AF INVEST

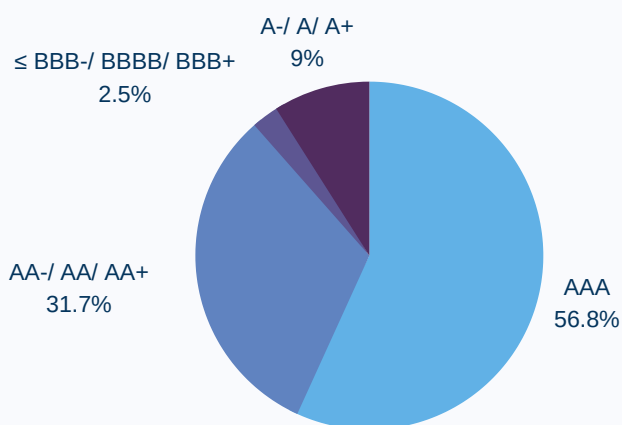
GERAES FIRF

UPDATES MENSAIS



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 89% dos ativos entre AAA e AA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 26,1%

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE A CRIAÇÃO DO FUNDO EM 2008

228.13%
BRUTA

% CDI
105.38%

RENTABILIDADE ACUMULADA YEAR TO DATE 2022

1.66%
BRUTA

% CDI
111,3%

RENTABILIDADE ACUMULADA ÚLTIMOS 12 MESES

7.43%
BRUTA

% CDI
127.15%

RENTABILIDADE ACUMULADA EM FEVEREIRO 2022

0.88%
BRUTA

% CDI
117,1%

AF INVEST

GERAES 30 FIRF

UPDATES MENSAIS

PERFORMANCE

Ao longo do mês de fevereiro a estratégia de crédito privado no mercado local e internacional apresentaram resultados mistos se comparado ao CDI, de modo que o resultado do fundo no período foi de + 0,88%.

No mercado local, a performance é fruto da boa seleção de papéis, que, somada à gestão ativa, possibilita um retorno superior ao benchmark mesmo em um contexto de instabilidades macroeconômicas.

A estratégia internacional apresentou desempenho neutro, cabendo destacar, porém, o resultado consideravelmente superior aos índices comparáveis, devido aos hedges que adotamos para um cenário de abertura da curva de juros global.

De maneira complementar à seleção de ativos, destaca-se que adotamos o hedge de curva de curva de juros para os nossos títulos indexados à inflação e ao % CDI, assim como de exposição cambial na estratégia internacional.

O atual nível de spread de crédito, de forma conjunta à gestão focada na alocação em ativos que trarão uma boa relação de risco e retorno para o fundo, se soma à normalização da política monetária - que tende a seguir beneficiando a captação da indústria de fundos pós-fixados.

RISCO



BAIXO

PERFIL



CONSERVADOR/
MODERADO

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO: CDI + 1,25%

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+31

TAXA ADM: 0,5% A.A.

TAXA PERFORMANCE: NÃO HÁ

PL: R\$313.529.904,08 MI

**PL MÉDIO ACUMULADO NOS
ÚLTIMOS 12 MESES:**
R\$243.676.471,27

(DADOS DE 25/02/2022)

O carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 2,3% para um prazo médio de 2,35 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 1,8%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 1,25%).

AF INVEST

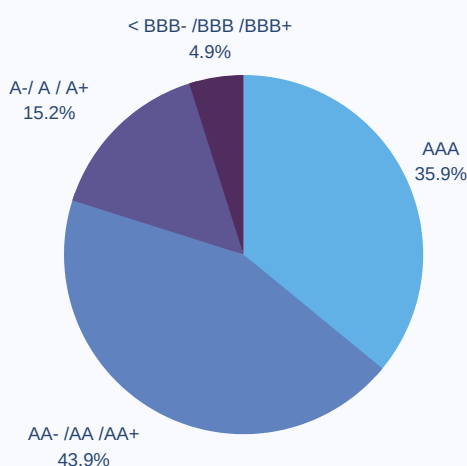
GERAES 30 FIRF

ALOCAÇÕES E
ESTRATÉGIAS



PRINCIPAIS ALOCAÇÕES

POR RATING



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 80% dos ativos entre AAA e AA

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 27% da carteira.

RENTABILIDADE
ACUMULADA DESDE
A CRIAÇÃO DO
FUNDO EM 2018

22.74%

BRUTA

% CDI

108.8%

RENTABILIDADE
ACUMULADA YEAR
TO DATE 2022

1.59%

BRUTA

% CDI

107.1%

RENTABILIDADE
ACUMULADA
ÚLTIMOS 12 MESES

8.62%

BRUTA

% CDI

147.44%

RENTABILIDADE
ACUMULADA EM
FEVEREIRO 2022

0.88%

BRUTA

% CDI

116,8%

AF INVEST MINAS FIA

UPDATES MENSAIS

INFORMAÇÕES GERAIS

O foco do mês de fevereiro ficou com a Rússia, que, guiada por Vladimir Putin, realizou uma ofensiva militar sobre a Ucrânia. Como principal consequência vimos o barril de petróleo atingir mais de 110 USD, maior patamar desde 2013. A região de conflito (Rússia, Ucrânia e Belarus) é grande fornecedora de commodities para cadeias globais: além do petróleo e gás natural, pode-se destacar as commodities agrícolas-fertilizantes, trigo e milho. Com mais uma ameaça de quebras de cadeia globais e de uma tendência de desglobalização mais acelerada, temores de um cenário inflacionário mais duradouro ganharam relevância. Com isso, podemos observar uma forte realização das companhias ligadas ao mercado interno, por serem mais sensíveis à inflação e aos juros mais elevados. Mantemos a nossa convicção da grande assimetria de valor que esse grupo apresenta, com múltiplos nas mínimas históricas e as performances operacionais das companhias em patamares recordes.

Assim, em fevereiro o AF Minas FIA apresentou queda de 4,00% versus uma alta de 0,89% do Ibovespa. As maiores contribuições negativas na performance desse mês foram os setores financeiro, construção civil e varejo, que contribuíram com -1,28%, -1,27% e -0,99% respectivamente.

RISCO



ALTO

PERFIL



SOFISTICADO

INFORMAÇÕES GERAIS

BENCHMARK: IBOV

LIQUIDEZ: D+12

TAXA ADM: 2% A.A.

TAXA PERFORMANCE: 15% DO QUE EXCEDER O IBOVESPA

PL: R\$105.362.381,50

PL MÉDIO MENSAL DOS ÚLTIMOS 12 MESES: R\$ 118.254.128,15

(DADOS DE 25/02/2022)

Entretanto, apesar do otimismo quanto ao nosso mercado, enxergamos um cenário de forte volatilidade à frente, com a aproximação das eleições, o início da redução dos estímulos monetários por parte dos bancos centrais desenvolvidos e manutenção das tensões geopolíticas globais. Por conta deste cenário, mantemos nosso caixa elevado, além de posições defensivas, para aproveitar futuras oportunidades que o mercado nos proporcionará.

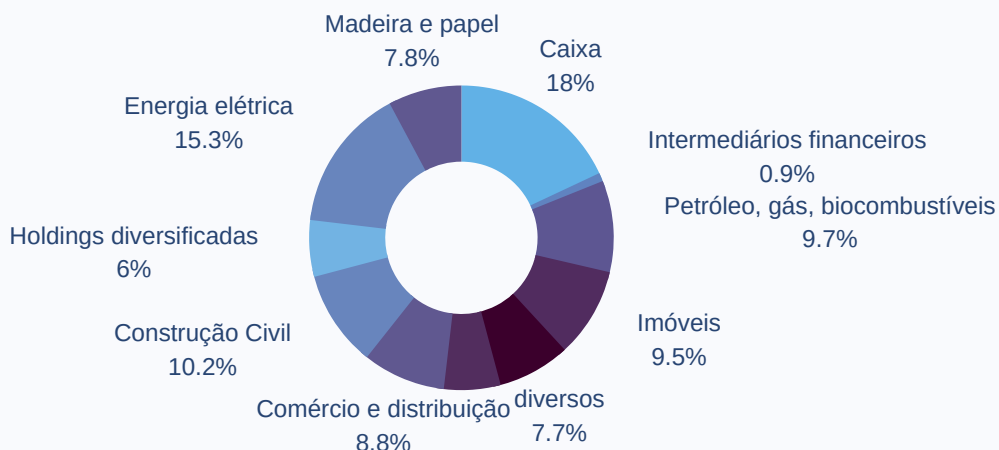
AF INVEST MINAS FIA

UPDATES MENSAIS



DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Alta diversificação da carteira pelos setores da economia



RENTABILIDADE HISTÓRICA MINAS FIA VS IBOVESPA



PERÍODO	MINAS FIA NOMINAL	IBOV
MENSAL	-4%	0,89%
TIRMESTRAL	2,14%	10,05%
YTD	-2,15%	-4,94%
12 MESES	3,18%	2,82%
24 MESES	3,24%	8,61%
36 MESES	28,44%	18,37%
48 MESES	65,14%	32,56%
60 MESES	113,58%	69,72%
DESDE O INÍCIO (2010)	247,36%	69,96%

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENS AIS

PERFORMANCE

Observamos ao longo de fevereiro uma continuação do cenário desafiador para a classe de ativos de Renda Fixa no exterior. Neste contexto, seguimos com todo o portfolio protegido a variações das treasuries americanas através de posições tomadas no cupom cambial, entendemos que a temperatura do ambiente geopolítico seguirá elevada, ocasionando uma elevação das commodities e inflação que beneficia esta posição. Além disso, continuamos parcialmente protegidos de futuras aberturas no spread de crédito.

Desta maneira, carregamos exposição líquida regional e setorial bem leve, em termos de risco, para nos beneficiarmos de possíveis oportunidades à frente. Essa estratégia se mostrou acertada ao longo do mês, dada a rentabilidade positiva do fundo e o forte alfa gerado frente aos principais benchmarks de mercado assim como observado no gráfico na página seguinte.

RISCO



BAIXO/MÉDIO

PERFIL



CONSERVADOR/
MODERADO

INFORMAÇÕES
GERAIS

BENCHMARK: CDI

LIQUIDEZ: D+15

TAXA ADM: 0,5% A.A.

**TAXA PERFORMANCE: 20% DO
QUE EXCEDER 100% DO CDI**

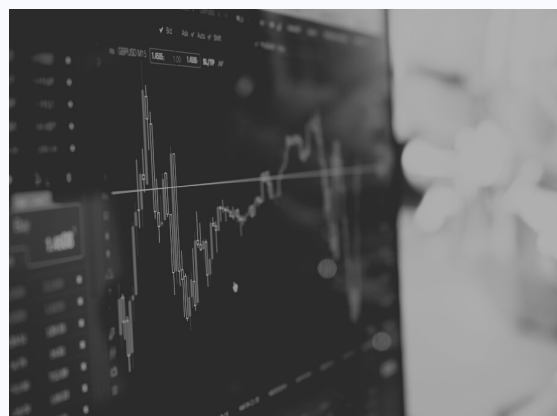
PL: R\$69.891.062,42

**PL MÉDIO DOS ÚLTIMOS 12
MESES:** R\$61.446.163,78

(DADOS DE 25/02/2022)

AF INVEST GLOBAL BONDS FIRF CP IE

UPDATES MENS AIS



RENTABILIDADE GLOBAL BONDS VS PRINCIPAIS BENCHMARKS



PERÍODO

GLOBAL BONDS

CDI

MENSAL	0,44%	0,75%
TIRMESTRAL	0,91%	3,91%
YTD	0,46%	1,49%
12 MESES	3,83%	5,85%
DESDE O INÍCIO (2020)	6,72%	6,79%

AF INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

+55 31 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br



@afinvestasset

@araujo_fontes



AF Gestão de Investimentos

Araújo Fontes



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o material técnico de cada fundo, bem como o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor:

www.afinvest.com.br